

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT05.011](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT05.011)

A EDUCAÇÃO POPULAR NO ENSINO SUPERIOR: BREVE RESGATE HISTÓRICO E CONTEMPORÂNEO NO CONTEXTO BRASILEIRO

José Félix dos Santos Neto

Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Ciências da Educação na Ivy Enber Christian University. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPB). Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, jfelixneto89@gmail.com.

Marcilane da Silva Santos

Tutora de Pós-Graduação em Ciências da Educação na Ivy Enber Christian University. Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPB). Graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, marcilane.santos@gmail.com

Sérgio Cavalcante de Freitas

Mestrando em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação (PPGCE) na Ivy Enber Christian University. Graduado em Gestão Financeira pela FATEC, cavalcante_freitas@icloud.com

Sawana Araújo Lopes de Souza

Professora Substituta da Universidade Federal da Paraíba (UFPB-Campus IV). Professora da Ivy Enber Christian University. Doutora em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPB). Graduada em Pedagogia da UFPB, sawana.lopes@gmail.com

RESUMO

A educação no Brasil passou por diversos momentos históricos e concepções, atravessando desde uma pedagogia baseada na vertente religiosa da Igreja Católica (1549 a 1759), até uma configuração de pedagogia produtivista (1969 a 2001). Suas mudanças sofreram ao longo dos anos, a influência de interesses políticos e econômicos

de cada época, se tornando mais autônoma a partir do advento da Escola Nova. O presente resumo se trata de uma discussão teórica e objetiva discorrer principalmente acerca dos períodos históricos que correspondem ao surgimento da Educação Popular no Brasil, com vistas a descrever e refletir sobre questões mais centralmente ligadas à Educação Popular no Ensino Superior na contemporaneidade. Atualmente, a presença da Educação Popular na Universidade brasileira ocorre principalmente por meio de experiências e reflexões extensionistas, embora também tenha avançado nos âmbitos da pesquisa e do ensino. Com os sucessivos cortes e recessões em diversos setores econômicos e sociais, incluindo a educação, convém resgatarmos a articulação e a mobilização popular com vistas ao enfrentamento e à retomada de direitos, principalmente relativas ao setor educacional. A Educação Popular, por ser uma práxis que se transforma junto com a sociedade, com vistas à emancipação dos sujeitos, prezando pelo bem comum, a justiça e a equidade social, é um terreno fértil para o alcance desse horizonte. A Universidade Pública brasileira não está alheia aos contextos sociais, ela é fruto do trabalho humano da sociedade. É o povo quem a sustenta e é para o povo que ela precisa abrir suas portas. Os desafios que por hora se colocam são diversos e em alguns momentos, desestimuladores. Entretanto, a Educação Popular tem, nela mesma, a capacidade articuladora para contribuir com os avanços políticos, econômicos e sociais que se fazem necessários.

Palavras-chave: Educação Popular, Ensino Superior, Universidade Pública.